



Escola Municipal Carlos Chagas E.I.E.F

Rua: Munhoz de Melo nº78 Centro Fone (44) 3434- 1163

CEP: 87840-000 Mirador-PR

E-mail- escola@mirador.pr.gov.br – E-mail: escolacarloschagasmira@gmail.com

12ºQUINZENA: 21/07 a 06/08/2021.

4º ANO B.

Nome do aluno (a):

Professor (a): Mariza Fernandes Hidalgo.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA.

(CAMINHOS, TRANSPORTES E ATIVIDADES ECONÔMICAS NA FORMAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ).

No início da colonização do Estado do Paraná, o caminho para transpor a Serra, na maioria das vezes, não passava de simples picadas na mata. O ponto de partida para viajantes e exploradores, no início do século XVI, era a região **de Paranaguá**. De Morretes podia-se chegar a Curitiba pelo **Caminho do Arraial**, passando por São José dos Pinhais. Esse caminho foi muito utilizado pelos **faiscadores de ouro**.

De Porto de Cima até Curitiba podia-se seguir viagem pelo Caminho de Itupava, também conhecido como Estrada de Cubatão. Esse caminho constituiu-se como uma das primeiras vias de comunicação entre o litoral e o planalto de Curitiba.

O **Caminho da Graciosa** foi também importante via de comunicação entre Curitiba e Antonina, passando longe de Morretes e Porto de Cima. Foi a última via a ser aberta e a primeira em que se utilizou as carroças como meio de transporte no estado.

Aproveitando grande parte do leito original da Graciosa, foi constituída, em 1873, uma segunda via, com traçado ainda hoje existente. Essa estrada facilitou o transporte de produtos da Província em direção ao litoral e seus portos.

Outro caminho utilizado para se chegar ao planalto era o **da Conceição**. Esse caminho ligava a região dos atuais municípios de Antonina e Campina Grande do Sul.

Embora tenham sido constituídos no passado, todos esses caminhos se encontram abertos até hoje, ainda servem de passagem para pessoas e transporte de mercadorias





Escola Municipal Carlos Chagas E.I.E.F

Rua: Munhoz de Melo nº78 Centro Fone (44) 3434- 1163

CEP: 87840-000 Mirador-PR

E-mail- escola@mirador.pr.gov.br – E-mail: escolacarloschagasmira@gmail.com

12ºQUINZENA: 21/07 a 06/08/2021.

4º ANO B.

Nome do aluno (a):

Professor (a): Mariza Fernandes Hidalgo.

Responda de acordo com o que vimos no texto:

1-) Na época da colonização do Estado do Paraná, o caminho para transpor a Serra, era simples _____

2-) O ponto de partida dos viajantes e exploradores, no início do século XVI, no Estado do Paraná, era ? _____

3-) Todos esses caminhos que foram construídos no passado e encontram-se abertos até hoje, ainda servem de passagem para _____ e _____.

Assinale a alternativa correta de acordo lemos no texto:

4-) O caminho muito utilizado pelos faiscadores de ouro, era:

() O Caminho da Graciosa.

() O Caminho da Conceição.

() O Caminho do Arraial.

5-) Qual o caminho que se constituiu como uma das primeiras vias de comunicação entre o litoral e o planalto de Curitiba:

() O caminho do Itupava.

() O Caminho da Graciosa.

() O Caminho do Arraial.



Escola Municipal Carlos Chagas E.I.E.F

Rua: Munhoz de Melo nº78 Centro Fone (44) 3434- 1163

CEP: 87840-000 Mirador-PR

E-mail- escola@mirador.pr.gov.br – E-mail: escolacarloschagasmira@gmail.com

12ºQUINZENA: 21/07 a 06/08/2021.

4º ANO B.

Nome do aluno (a):

Professor (a): Mariza Fernandes Hidalgo.

(Algumas das primeiras atividades econômicas exploradas no Estado do Paraná).

No século XIX, a **erva-mate** passou a ser produzida e comercializada pelos colonos da região e acabou se transformando no produto mais importante da economia paranaense nesse século. A **erva-mate** já existia em forma nativa nas terras paranaenses, assim como o **pinhão**. Quem utilizava desses produtos eram os indígenas, e o colono aprendeu com eles a utilizá-los.

Entretanto, a exploração da erva-mate acabou quase que reduzida aos donos das obrages, que dominavam por completo a exploração não só da erva-mate bem como da madeira, no oeste do estado do Paraná. A erva-mate, até ser comercializada, passava por um longo processo de produção e beneficiamento (transformação da matéria prima bruta em produto final para a comercialização). Primeiramente, a erva-mate, depois se plantada e colhida, era sapecada para a cristalização da seiva. Depois disso, era secada nos barbaquás. Em seguida, era concheada, ou seja, triturada em cilindros perfurados. Esse processo consistia no beneficiamento da erva-mate.

No final do século XIX, quando foi inaugurada a estrada de ferro, que ligava o interior do Estado do Paraná até os portos, o transporte da erva-mate passou a ser realizado pelos trens e no século XX, pelos caminhões. A inovação e modernização dos transportes contribuem decisivamente para a intensificação na comercialização do produto. Os principais compradores internacionais do mate eram **os argentinos**.

Responda de acordo com o que estudamos no texto acima:

1-) No século XIX, qual foi o produto mais importante para a economia paranaense?

R= _____

2-) Quem mais utilizava a erva-mate e o pinhão naquela época?

R= _____

3-) Qual era o processo de produção e beneficiamento da erva-mate?

4-) Os principais compradores internacionais do erva-mate eram?

R= _____